



PUB

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 -
Fernando - 939021837 Aníbal -
93 72 44 793

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis; Fundado em Dezembro 1984; Ano XXIV 2ª série, n.º 238 - Janeiro 2009 Euros : 0.80



www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180



PUB

EspoAuto

comércio de automóveis

O NATAL DE TODOS

As crianças que frequentam as diferentes valências da ACARF celebraram a quadra natalícia com a sua alegria simples, numa festa que teve a presença dos pais, da Terceira Idade que frequenta a associação e de uma grande plateia da população de Forjães



O regresso do teatro às actividades da ACARF é uma das apostas da nova direcção. Sandra Bernardino, presidente da associação, num texto onde dá conta do programa da equipa que lidera, aponta ainda a realização de «Jogos Sem Fronteiras», a prática do pedestrianismo dirigida a todos os Forjanenses, além ainda da inclusão do râguebi nas actividades desportivas. O teatro será precisamente o tema das «Jornadas Culturais» deste ano.

pág.5

NOTÍCIAS LOCAIS

- Presidente da Junta de Freguesia explica "Futuro de Forjães"

pág. 2

O Natal da Fundação Lar de St. António

pág. 3

ACARF - Calendário de actividades

pág. 5

Boletim "Nascente Escolar"

pág. 7- 10

"A viragem do tempo" reflexão do padre José Ledo

pág. 12

Festividades de Stª Marinha 2009

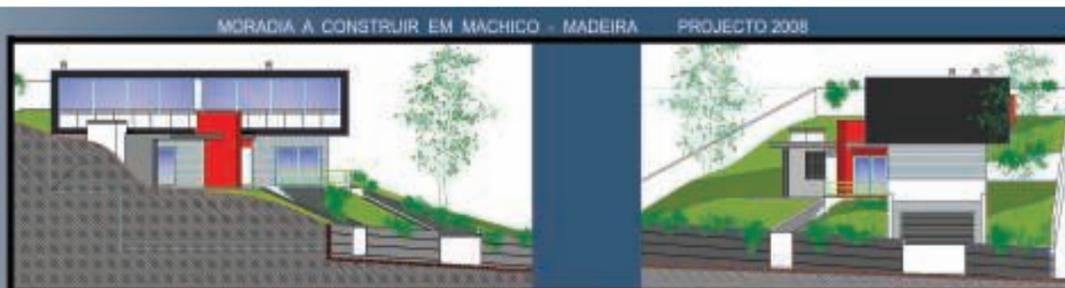
pág. 13

Futebol - as jornadas do FSC

pág. 14



A. Benjamim Pereira Unipessoal, Lda
Contribuinte: 507 365 679
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária
Av. S.ta Maria, C. C. Duas Rozas - 1º Andar, escritório n.º 7



MORADIA A CONSTRUIR EM MACHICO - MADEIRA PROJECTO 2008

Colaboradores: Arq.: Judite Novo - Arq.: Marco Gouveia - Erg.: Filipa Grego - Des.: Sérgio Morgado

Notícias regionais - A informação da sua Terra

Assembleia de Freguesia Extraordinária

«O Forjanense» anunciou, em Novembro, uma Assembleia de Freguesia Extraordinária da Junta de Freguesia, realizada naquele mês, tendo em vista a análise/discussão do futuro de Forjães. Nas edições de Novembro e Dezembro, Domingos Carvalho deixou expressa a posição do Partido Socialista. Agora publica-se a opinião de Benjamim Pereira, presidente da Junta de Freguesia, eleito pelo PSD.



António Benjamim da Costa Pereira

Caros Forjanenses, Pese embora as inúmeras actividades desenvolvidas por esta Junta de Freguesia (JF), ao longo deste quase ano e meio em que me foram confiados os seus destinos, ainda não tinha surgido a oportunidade para que me pudesse dirigir aos forjanenses explanando quais os projectos e ideias que são, no nosso entender, os melhores para o futuro da nossa comunidade.

A azáfama diária imposta pela dinâmica existente nesta JF na prossecução do cumprimento do nosso programa eleitoral, não deixa tempo para discussões extemporâneas sobre aspectos que devem, no nosso entender, ser debatidos, com mais oportunidade, num contexto diferente daquele em que o foram.

E, muito sinceramente, julgo que a temática das grandes opções para o futuro de Forjães, deve ser debatida num âmbito mais alargado e mais profundo, em parceria com outros agentes, não sendo apenas um pretexto para aparecermos no jornal ou para sairmos do esquecimento a que estamos votados.

É um assunto sério demais para ser utilizado com carácter de oportunismo político, e os forjanenses têm sabido penalizar estas iniciativas ao longo dos tempos, separando as águas e decidindo de acordo com os superiores interesses da nossa terra.

Prometer “mundos e fundos” criando falsas expectativas aos forjanenses nunca deu resultados a ninguém, embora haja quem insista nessa premissa.

É que passamos actualmente por um conjunto de dificuldades, às quais as juntas de freguesia e as câmaras municipais também não são alheias, pelo que é fundamental que se pense o futuro acima de tudo com grande responsabilidade e rigor.

É melhor ser realista, prometendo aquilo que efectivamente podemos realizar, contribuindo dessa forma para a credibilização da política e dos seus agentes.

Um bom momento para balanços e para lançar novas ideias surgirá sem dúvidas aquando das comemorações dos 20 anos de elevação a vila, que decorrerão no próximo dia 30 de Junho.

Ao ler o artigo publicado nos dois números anteriores, fiquei surpreendido com o facto de se entender que a fraca afluência de público às assembleias de freguesia se deve a quem está no “poder”.

Gostaria apenas de lembrar que foi por minha sugestão que, após ter assumido a JF, as assembleias se passaram a realizar no auditório do Centro Cultural, dadas as melhores condições para o público.

É também importante que se diga que esta assembleia foi insistentemente pedida pela oposição ao longo do mandato. Fiquei portanto espantado quando verifiquei que quem tanto pediu esta assembleia não conseguisse sequer mobilizar uma única pessoa para a assistência.

É claro que tal não é de todo surpreendente, pois em boa verdade, até mesmo os elementos eleitos pelo Partido Socialista faltam habitualmente às assembleias, tendo mesmo dois deles ultrapassado já o limite de faltas injustificadas.

Tal como na vida, o exemplo tem sempre mais força que a palavra e é sempre bom vermos se estamos a ter o comportamento devido antes de atirmos as culpas para os outros.

No meu entender, a escassa presença de público nas assembleias, para além de denunciar algum alheamento por parte da população é também um claro sinal de confiança neste executivo e no trabalho desenvolvido, ou caso contrário, a população certamente manifestaria o seu descontentamento.

Analisemos então qual a posição desta JF e do partido que represento quanto ao assunto da dita assembleia que era: “As grandes opções para o futuro de Forjães”.

Este executivo, no seguimento daqueles que o precederam, possui um projecto autárquico para Forjães, que assenta no conhecimento que tem das especificidades da nossa terra, das suas potencialidades e das suas carências, mas acima de tudo da sua gente.

Este projecto obedece a uma matriz social-democrata e a um conjunto de regras e linhas de orientação que têm como último fim alcançar uma melhoria constante do nível de vida de todos os forjanenses, preparando um melhor futuro para os nossos filhos.

É essa a nossa maneira de pensar, que nos impede por exemplo de concordar com a despenalização do aborto, com o casamento de pessoas do mesmo sexo, ou com a adopção por homossexuais, como por exemplo

defende o Partido Socialista do Eng. Sócrates.

Quero com isto dizer que o futuro de Forjães não foi pensado por nós para uma assembleia extraordinária, esse futuro tem as suas bases bem estruturadas, e assenta em tudo aquilo que estamos a construir agora, preparando-se portanto no dia a dia.

Este trabalho de planeamento confunde-se com o presente, e todos os projectos que desenvolvemos actualmente fazem parte dessa estratégia.

Portanto, quando reabilitamos a Avenida de Santa Marinha, quando ao longo deste mandato compramos: o terreno para a construção do Jardim de Infância, o terreno do novo Parque de Materiais da Junta de Freguesia, ou o terreno junto ao Rio Neiva para um espaço de lazer integrado na Reabilitação da sua margem esquerda, estávamos já, inequivocamente, a preparar esse futuro.

Mais do que a enumeração e publicitação demagógica de um conjunto de obras que nem daqui a 50 anos estariam efectuadas, apostamos uma parte importante do nosso esforço na valorização da componente humana da nossa terra. Tal como disse na assembleia: o respeito pelas pessoas, pelas suas tradições, pelo seu património e pelos seus beneméritos, sob a forma da manifestação cultural, da preservação e da divulgação do nosso saber.

É importante que se diga que ao longo dessa assembleia, expliquei ao longo de um documento com 6 páginas, as linhas gerais de um plano, coerente com aquilo que já está em curso e que projecta a nossa vila para as próximas décadas, documento este que consta da respectiva acta.

Estas páginas são obviamente escassas para explanar tudo aquilo que é necessário e desejável para o desenvolvimento da nossa terra, por isso, e para não maçar os leitores, tomo a liberdade de lhes explicar de um modo muito sucinto as principais linhas de acção:

- Cultura - tivemos este ano a maior actividade cultural de que há registo na nossa terra, promovendo o teatro, o cinema, a pintura e a música, entre uma grande actividade associativa que teve lugar no Centro Cultural. Lançamos as raízes para uma dinâmica permanente a este nível, potenciando as magníficas instalações que possuímos;

- Emprego e criação de riqueza - está já em curso o Plano de Urbanização Vila Chã / Forjães, que se poderá transformar na mola impulsora do nosso desenvolvimento;

- Educação - para além de uma relação cada vez mais próxima desta autarquia com o agrupamento de escolas, estamos já a finalizar o projecto do novo Jardim de

Infância, equipamento este que contamos ter em construção ainda antes do final deste ano lectivo;

- Reabilitação Urbana e Ordenamento do território - é um facto que o futuro ainda nos exige muito trabalho na permanente construção, pavimentação e alargamento de um conjunto importante de vias, tais como por exemplo a dita Av. Santa Marinha ou a Estrada de Pregais;

- Desporto - a nossa ambição nesta matéria levou-nos a dar passos importantes no sentido da construção de um complexo desportivo de raiz que possibilite a prática desportiva por parte das nossas crianças e jovens, numa base mais eclética e portanto mais sustentável do ponto de vista financeiro;

- Associativismo - temos hoje um conjunto de associações e colectividões em Forjães que garantem a continuação de uma vivência social forte e de grande importância para a comunidade, devendo a sua dinamização e apoio continuar a ser apostas desta Junta de Freguesia.

Mas, para projectar Forjães para o futuro, nós sabemos que o seu desenvolvimento e crescimento se devem fazer muito mais à custa da iniciativa privada, da promoção imobiliária e da vontade do povo, do que à custa do investimento da administração central e das Câmaras Municipais, como tem sido até aqui.

Forjães tem já um conjunto de equipamentos e serviços dignos de realce, mas em boa verdade, normalmente estes equipamentos e serviços surgem como uma resposta ao crescimento da população e não como suporte para esse desenvolvimento. Isto quer dizer que o facto de possuímos piscinas, ludotecas, bibliotecas ou uma actividade cultural rica não se traduzirão por si sós nas alavancas para o crescimento pretendido.

O desenvolvimento deverá portanto assentar num conjunto de factores mais alargado, com uma forte componente cultural e social, mas com especial enfoque no investimento privado.

Para concluir:

No meu entender, Forjães tem todas as condições para evoluir, para crescer e para se afirmar cada vez mais no panorama concelhio e regional.

Não duvido que seremos, num horizonte de 20 anos, a terra com maior crescimento, de todas as que nos rodeiam.

Surgirá por certo o momento em que Forjães poderá ter mesmo uma

posição de controle e/ou aglomeração de outras freguesias, fruto da inevitável renovação administrativa do país. E até pode ser mais breve do que se julga, caso a regionalização avance, tal como já é mais ou menos consensual. As freguesias mais desenvolvidas, com maior nível de equipamentos, e com maior população serão de certeza chamadas para desenvolver esse papel de chefia e controle.

Forjães deverá pugnar para manter as suas características de ruralidade, não castrando contudo o desenvolvimento com argumentos retrógrados e falaciosos. A convivência da modernidade com o passado é possível e aconselhável, e será também útil para que não esqueçamos as nossas raízes e tradições.

As novas tecnologias são também um aspecto a considerar e é hoje incontornável a importância da Internet, das telecomunicações móveis entre outros. Vem aí a fibra óptica, com a melhoria da capacidade de comunicações, e Forjães deverá incorporar o pelotão da frente nestas questões.

Forjães deverá estar já nos próximos anos integralmente coberto com rede de saneamento, de abastecimento de água, de pluviais, de telecomunicações, de iluminação pública, e por uma rede ainda mais eficaz de recolha de resíduos sólidos urbanos.

A questão ambiental deverá ser também uma permanente preocupação e deveremos lutar para manter, preservar e valorizar a paisagem, os ecossistemas e o meio ambiente em geral, numa perspectiva de sustentabilidade e de menor utilização de recursos possível. Será possível educar e ensinar os nossos vindouros para esse fim, sem radicalismos e fundamentalismos, mas apenas com bom senso e sensatez.

Finalmente gostaria de deixar bem vincado, que o essencial em tudo isto é a garantia da qualidade de vida da população forjanense, nas suas mais variadas vertentes, nomeadamente na garantia do emprego, de melhores cuidados de saúde, de melhores serviços públicos e da integração e interacção com a comunidade. Com certeza que no futuro conseguiremos evoluir física, mas também intelectualmente, seremos cada vez mais solidários, democratas e respeitadores dos valores e diferenças fundamentais do ser humano.

E se o conseguirmos, teremos atingido os nossos objectivos.

ORIENTAÇÃO

O Desporto da Floresta

ESTÁS INTERESSADO(A)?

Informa-te na ACARF

Tel: 253 872 385
Email: info@acarf.pt

Notícias regionais - A informação da sua Terra

INFORMAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA


Abate de cedros no exterior do Centro Cultural

Desde a reabilitação daquele espaço, em 2001, que foram plantados alguns cedros na zona sul do espaço envolvente ao C.C.R.F.

Sendo árvores de crescimento rápido, em poucos anos ultrapassaram a sua função estética, tornando-se incómodas, tanto para a vizinhança como para

os transeuntes. Deste modo, procedemos ao seu abate, a expensas e com os equipamentos existentes na Junta de Freguesia, com a óbvia colaboração e autorização dos técnicos da «Esposende Ambiente».

O resultado final traduz-se numa valorização do local e na melhoria das condições de circulação.

Pavimentação e alargamento de via

Está em curso a pavimentação de um pequeno troço da Rua do Souto, junto à fonte.

Este local encontrava-se há anos por pavimentar, juntando água em dias de chuva e criando dificuldades acrescidas a quem circulava naquela via. Também procedemos ao alargamento de um troço da Rua da Pedreira, no terreno

do sr. Marçal, que se responsabilizou pela construção do muro, afastado para uma distância de 3 metros ao eixo, tal como definido no Plano Director Municipal.

Ao sr. Marçal, como já expressámos, agradecemos a colaboração, lembrando que a tal não era obrigado, dado que não procedeu à construção de nenhum edifício.

Novo Ecoponto na Aldeia

É do interesse de todos que cada vez mais se proceda à reciclagem dos resíduos que produzimos. Além do ganho ambiental, traduz-se também numa poupança efectiva por parte da autarquia, ao diminuir a deposição de resíduos no aterro sanitário. Neste sentido, é importante que exista uma boa cobertura da nossa vila com os equipamentos de deposição, os ECOPONTOS.

Assim, contactados pela «Esposende Ambiente», indicamos como prioritário o largo da Aldeia para que aí fosse colocado um novo Ecoponto. Já lá está desde a semana passada, arrumado, para servir a população das redondezas.

O lugar de Aldeia é um dos sítios mais bonitos da nossa vila, com as suas casas de pedra, das mais antigas de Forjães, e merecia esta nossa atenção.

Limpeza do parque de merendas

É lamentável o abandono a que está votado o troço da E.N. 103 que atravessa a nossa vila.

Para além da sinalização toda destruída, dos restos dos veículos acidentados que os reboques teimam em deixar ficar, temos ainda as valetas cobertas de vegetação.

Contudo, o local mais problemático é sempre o parque de merendas, na entrada Sul da nossa vila.

A quantidade de lixo aí depositada por pessoas sem escrúpulos e sem civismo, só tem paralelo na falta de zelo e cuidado que as Estradas de Portugal lhe têm dedicado.

É uma vergonha para Forjães e

é já fastidioso estar sempre a escrever ofícios a denunciar estas situações conjuntamente com o reforço do drama da sinistralidade aqui existente.

Mais uma vez foi a estrada com mais sinistralidade do distrito durante o ano de 2008, segundo fonte do Governo Civil, mas tal não é suficiente para justificar a falta de intervenções de fundo naquela via.

Regressando à questão da limpeza, como temos vergonha na cara, e embora não tenhamos obrigação, lá fomos, mais uma vez, limpar esse local para que quem por aí pare não leve de Forjães uma ideia errada.

MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

Candidatos apresentam-se



Depois de João Cepa ter assumido, em 14 de Novembro último, a sua disponibilidade para se re-

candidatar à Câmara de Esposende pelo PSD, também o Partido Socialista anunciou em Dezembro, o seu candidato: João Nunes.

Relativamente ao CDS-PP, permanece a dúvida quanto ao candidato, porquanto Hercília Marques, presidente da concelhia, ainda não confirmou o nome do candidato.

FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO
Patrícia Dias

Festa de Natal

No dia 21 de Dezembro, realizou-se a Festa de Natal da Fundação Lar de Santo António. O centro de convívio foi pequeno para receber tanta gente e ainda bem!



Este ano tivemos a colaboração dos alunos e professores da turma EFA B3 (ensino nocturno) da EBI de Forjães que, no contexto do tema família, quiseram participar na preparação da festa, desde a elaboração de convites à participação na eucaristia, na

animação musical, no lanche e na entrega de presentes. Desde já agradecemos a sua importante colaboração.

A tarde começou com uma missa presidida pelo Sr. Padre Ledo, no centro de convívio da Instituição, e foi abrilhantada pelo grupo coral Infanto-Juvenil de Forjães, que muito contribuíram para enaltecere uma cerimónia bastante emotiva, onde os utentes, funcionários e familiares participaram com grande responsabilidade.

De seguida, os utentes declamaram uns versos alusivos à quadra natalícia e depois representaram uma mensagem de Natal. Mostraram assim que são actores “amadores” do mais alto nível.

Também as funcionárias quiseram dar um ar da sua graça ao presentear os convidados com uma música de natal.

A animação continuou tarde fora, desta vez com o grupo de concertinas de Palme que

contribuíram para todos darem um pezinho de dança.

Não podemos esquecer os meninos e meninas do 2º ano da catequese, acompanhados pelas catequistas, que estando em festa também quiseram oferecer uma música aos idosos do lar.

Passamos para um registo mais calmo e solene com a entrada do Grupo de Serenatas de Perre, que encantaram os presentes com belos temas de grande categoria musical.

Com o objectivo de dar a conhecer todas as actividades que se realizaram ao longo do ano com os idosos foi realizada uma apresentação em power point de um vídeo.

Como não podia deixar de ser, o Pai Natal chegou no fim carregado de presentes! E aqui não podemos deixar de agradecer à Da. Fernanda Couto Pereira da Silva, à Impetus e mais uma vez aos alunos e professores da turma EFA B3, que contribuíram para o “saco” das prendas do Pai Natal!

Obrigado a todos os que colaboraram connosco na realização da festa de natal, para todos um ano de 2009 repleto de sucessos!

Festival de Reis

Como já é tradição realizou-se o VIII Festival de Reis, no passado dia 10 de Janeiro. Este ano tivemos uma grande “equipa” em cima do palco, utentes do lar e funcionárias cantaram e encantaram os presentes e nem o frio impediu de mostrar à comunidade forjanense os seus dotes musicais.

A dedicação que tiveram nos ensaios e a alegria com que participaram mostraram que quando se faz com gosto corre sempre bem!



Natal solidário

Os utentes da Fundação Lar de Santo António, juntamente com outras instituições do Concelho, participaram numa festa de Natal solidária no Pachá de Offir, no passado dia 18 de Dezembro, promovida e organizada pela Rádio

Esposende.

Foi uma festa bastante animada que contou com a presença de vários artistas onde tivemos também o prazer de assistir à excelente actuação da nossa conterrânea Sandra Queirós e

ficamos a conhecer alguns dos temas do seu trabalho discográfico.

Toda a gente deu um pezinho de dança seguido de um lanche muito bem servido pelos alunos da Escola Profissional de Esposende.

ACIB lança novos cursos

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) iniciou quatro novos cursos com equivalência ao 12º ano. Participam 72 jovens dos concelhos de Barcelos e Esposende no âmbito do Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Na cerimónia de abertura dos cursos estiveram os alunos e encarregados de educação, aos

quais se referiu a importância desta Formação Profissional no desenvolvimento das vidas futuras daqueles jovens.

Este sistema de aprendizagem permite aos jovens, desde o primeiro ano, ter um contacto directo com as empresas através da alternância entre a formação em sala e a formação nas empresas, que representa cerca de 40 por cento

da carga total das aulas.

Com esta oferta formativa, que permite a equivalência escolar ao 12º ano, a ACIB garante de forma permanente, em parceria com o IEFP, um novo potencial de qualificação para os jovens dos 15 aos 25 anos, garantindo assim que na nossa Região se criem novos e melhores níveis de competitividade.

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA



Serralharia Lima
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- todo o tipo de caixilharia em alumínio
- todos os serviços em ferro
- coberturas industriais
- portas seccionadas
- automatismos

Rua da Galega_Cerqueiral / 4740-435 Forjães_Esposende
 telef.: 253 872 264 / telm.: 964 157 669



IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECCÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
 TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende

Forjães: Papelaria Moderna
 (Centro Comercial 2 Rosas)
 Café Novo



Esposende:
 Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



Palavras Cruzadas soluções

Horizontais
 1º Grata; radar = 2º r; sughero; u = 3º em; miolo; ps = 4º lat; ora; gás = 5º ásia; t; orla = 6º clemência = 7º cair; n; alva = 8º ira; asa; aru = 9º ca; Luísa; ar = 10º i; palanca; a = 11º amora; osais =

Verticais
 1º Grela; cicla = 2º r; mascara; m = 3º as; tília; po = 4º tum; era; lar = 5º ágio; m; aula = 6º hortencia = 7º rela; n; asno = 8º aro; oca; aca = 9º do; grila; as = 10º a; palavra; i = 11º russa; auras =



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
 Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
 Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
 Apartado 430 4754-800 Barcelos

Deco-Int
 Decorações - Interiores

- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...



Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.
 Orçamentos grátis

Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5
 4740 - 448 – Forjães
 Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671
 E-mail: decoint@mail.pt



...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
 4740-438 Forjães
 Tel: 253 87 77 70
 E-mail: escolarioneiva@rj.pt

ESTE ESPAÇO PODE SER SEU

ANUNCIE EM



O FORJANENSE
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
 4740-439 FORJÃES
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
 Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
 Fundado em Dezembro de 1984
REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
 Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

e-mail: acarf1@sapo.pt ou info@acarf.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)
 csa@portugalmail.pt
SUBDIRECTOR: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)
 jmanuelreis@sapo.pt
CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. T. Ribeiro (JS),
 Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR)
CORRECÇÃO DE PROVAS: José Manuel Reis (JMR)
COLABORADORES PERMANENTES: Manuel António Torres Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa),
 Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J., Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI Forjães), Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António),
 Esposendeonline, Dr. A. Sílvio Couto, Luís Baeta, Vânia Aidé,
 Junta de Freguesia de Forjães.

FOTOGRAFIA: "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.
COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:
 Prof. Irene Margarida, Mário Robalo, Drª Sandra Bernardino,
 Educadoras da ACARF, José Henrique Brito, Pe. José Ferreira Ledo.
ASSINATURA ANUAL (11 números)
PAÍS: 9 Euros; **EUROPA:** 17 Euros; **RESTO DO MUNDO:** 20 Euros
 Registrado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)
COMPOSIÇÃO: Eduarda Sampaio (ES), Fátima Vieira (FV),
 Carlos Gomes de Sá (coordenação).
IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
 Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 /
 Fax. 253 609 465 / Contribuinte 504 443 135
 www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

Notícias regionais - A informação da sua Terra

Festa de Natal da ACARF



A festa de Natal da ACARF teve uma novidade: a interpretação de uma peça de teatro pelos funcionários e as crianças do espaço sócio-educativo. Este foi um momento de verdadeira diversão.

Tal como sucedeu no ano passado, a festa realizou-se no polivalente da Escola Básica Integrada de Forjães, na tarde de

sábado do dia 20 de Dezembro.

A abertura da festa foi feita pelos artistas de palmo e meio, que em palco se revelaram verdadeiras estrelas, apresentando uma canção de Natal acompanhada de gestos.

Seguiram-se os mais crescidos (CAI Jardim) que exibiram uma dança e interpretaram uma canção. Os idosos do Centro de Dia e de Convívio também nos brindaram

com uma canção de Natal.

No final, o Pai Natal distribuiu presentes às crianças e à Terceira Idade, dando assim um pouco mais de alegria a todos.

Uma palavra de agradecimento para o Presidente do Conselho Executivo da Escola pela disponibilidade e extrema colaboração com a ACARF.

Fotos pág. 16

“O meu Natal é ecológico”

Uma vez mais, inserido no programa da Câmara Municipal de Esposende, a ACARF participou na iniciativa “Natal Ecológico” com a apresentação de 4 trabalhos. Assim, as crianças da creche, as do ATL, do CAI Jardim e os idosos elaboraram trabalhos decorativos alusivos ao Natal. Estes trabalhos foram elaborados com materiais de desperdício e distribuídos por vários estabelecimentos comerciais de Esposende.

A iniciativa tem como principais

objectivos evitar o abate de pinheiros, inculcar hábitos de protecção da Natureza e do Ambiente, fomentar a separação selectiva de resíduos, dar a conhecer outras alternativas de decorações, reduzir o consumismo não sustentado, sensibilizar a população para a necessidade de adoptar comportamentos mais amigos do ambiente, bem como desenvolver a criatividade e imaginação dos intervenientes.

Vânia Aidé

Festival de Reis

No passado dia 10 de Janeiro, decorreu no salão paroquial de Forjães o VIII Festival de Reis.

Nele participaram, como já é tradição, os diversos grupos, associações e movimentos do apostolado da nossa freguesia.

Neste ambiente festivo e acolhedor, todos os participantes

eram candidatos ao “Óscar”.

Apesar de uma noite muito fria, ninguém arredou pé, pois cantar os reis já é uma tradição da nossa terra.

A ACARF também se juntou a este ambiente comemorativo, fazendo-se representar por elementos da direcção e pelos seus colaboradores.

As Educadoras da ACARF

Novos horizontes



Sandra Bernardino
Presidente da ACARF

Por vezes a vida reserva-nos surpresas.

Planificamos, calculamos, agendamos, tentamos controlar com a máxima precisão cada minuto da nossa existência, até ao momento (ou momentos, porque eles acabam sempre por ser muitos) em que o inesperado nos bate à porta. Foi isso que aconteceu quando o José Salvador, algo timidamente, tentava dar uma explicação à proposta que lançava: convidar-me para encabeçar uma lista para a eleição dos órgãos sociais da ACARF. Não estava à espera. Jamais imaginei que fosse esse o motivo da sua visita. Foi, de facto, uma surpresa. Uma surpresa que, devo dizer, muito me honrou. Contudo, e ao contrário do que normalmente sucede comigo (que

pondero, planifico, calculo) não hesitei em aceitar o desafio.

Muito embora, naquele momento, não soubesse muito bem o que isso poderia implicar, senti que chegara o momento de dar o meu contributo à associação de que, orgulhosamente, sou sócia há 25 anos.

Chegara a hora de retribuir um pouco ao muito que a ACARF já me deu. O certo é que, desde esse momento, começaram a ferver ideias. Ideias que, com a ajuda de uma equipa capaz, poderiam ser postas em prática.

Não foi difícil encontrar essa equipa, composta por pessoas dinâmicas, com espírito crítico e altruísta, cheias de vontade de trabalhar e de pôr ao serviço da comunidade todas as suas aptidões, competências e talentos.

Uns com uma vasta experiência associativa. Outros prontos para a começar. Todos dispostos a dar continuidade ao trabalho que, com muito mérito, vem sendo realizado ao longo destes 25 anos de existência da ACARF. Todos com vontade de desenvolver um trabalho que envolva o maior número de pessoas de todas as idades, com distintos interesses, Forjanenses ou não.

Das diversas ideias que foram

avanzadas; das linhas mestras nas quais pretendemos alicerçar o nosso trabalho, resultou com clareza uma certeza: queremos uma Associação virada para toda a comunidade. Queremos devolver o ecletismo à ACARF que, por motivos certamente ponderosos, foi perdendo. Queremos que ela seja, de facto, uma associação social, cultural, artística e recreativa.

Mantendo todas as valências e actividades existentes, pretendemos arrear e/ou reintroduzir algumas actividades que foram bandeira da ACARF, durante muitos anos. Na área social, todas as valências serão mantidas e procuraremos, dando continuidade ao que vem sendo desenvolvido, implementar o Sistema de Gestão de Qualidade, respondendo assim às novas exigências da Segurança Social e normativas europeias.

A nível cultural, este ano o Teatro – a génese da ACARF –, está de regresso: será o tema das Jornadas Culturais; teremos as crianças a representar no final do ano lectivo; e “obrigará”, novamente, os Forjanenses a saírem de casa na noite de Natal.

De volta está também um tema que a muitos agrada: a Fotografia.

A comunidade terá assim a oportunidade de participar em *workshops* e concursos.

A nível desportivo, os torneios de ténis e voleibol continuarão, assim como a prova de atletismo. A orientação está de regresso e estão a ser encetados esforços para se implementar uma modalidade que tem vindo a ganhar muitos adeptos – o rãguebi.

A nível juvenil (e não esquecendo que a ACARF foi pioneira a nível nacional) está na altura de reintroduzir os intercâmbios juvenis com associações estrangeiras e nacionais. Iremos receber jovens oriundos de vários países europeus e os nossos jovens terão oportunidade de trocar experiências e conhecer outras realidades europeias.

A realização de uns “Jogos Sem Fronteiras” e de um “Passeio Aventura” são novidades este ano, assim como o pedestrianismo com carácter regular. Iremos convidar e desafiar os Forjanenses para saírem de casa nas manhãs de domingo.

As actividades pontuais que já vêm sendo tradição, como as corridas de carrinhos de rolamentos, os acampamentos, *bici-paper*, vão prosseguir.

Todas estas actividades serão,

no devido momento, noticiadas em «O Forjanense». A este jornal, uma vez que este ano se comemoram as suas Bodas de Ouro, está reservado, como não poderia deixar de ser, o devido e merecido tributo.

A parceria e troca de experiências com outras associações forjanenses e da região serão mantidas e incrementadas.

Desde a primeira hora que a ACARF foi uma associação inscrita no RNAJ – Registo Nacional de Associações Juvenis. Com a inclusão de mais de dois elementos na direcção com mais de 30 anos, e ao contrário do que se pensava, essa característica não se perdeu. Com um leque eclético de actividades, e desempenhando desde sempre o seu papel, a ACARF manterá o mesmo estatuto, agora como associação equiparada.

O desafio é grande, mas será por todos desempenhado com o maior afincamento, entusiasmo e, sobretudo, com muita honra. Claro que todo este leque de actividades só faz sentido se os Forjanenses participarem activamente, por isso deixo aqui um apelo à participação de todos.

Conto e contamos convosco, porque connosco e com a ACARF, como sempre, podem contar.

Calendário de actividades

«O Forjanense» publica, a partir desta edição, as actividades calendarizadas das diferentes valências da ACARF – actividades regulares, tanto das valências sociais como das vertentes desportivas, recreativas, culturais e juvenis.

Em Fevereiro destacamos o desfile de Carnaval e uma «prova de orientação», na freguesia de Palme, organizada pelos «Amigos

da Montanha», de Barcelos. Para o primeiro dia de Março está prevista uma caminhada em Antas. Com esta iniciativa inicia-se um objectivo da direcção da ACARF: introduzir, com carácter regular, ocupando inicialmente uma manhã de domingo, de dois em dois meses.

A publicação destas actividades pretende sugerir uma participação mais activa dos associados da ACARF e de todos os Forjanenses.

Fevereiro / Março		
1	13 Piscina (Creche)	21
2	Capoeira (Centro Dia/Convívio)	22
3 Piscina (Centro Dia/Convívio)	Ballet	23
4		24 Carnaval
5 Piscina (Creche)	14 Prova de Orientação – Palme	25
6 Piscina (Creche)	15	26 Piscina (Creche)
Capoeira (Centro Dia/Convívio)	16	27 Piscina (Creche)
Ballet	17 Piscina (Centro Dia/Convívio)	Capoeira (Centro Dia/Convívio)
7	18	Ballet
8	19 Piscina (Creche)	
9	20 Desfile de Carnaval (previsão)	28
10 Piscina (Centro Dia/Convívio)	Capoeira (Centro Dia/Convívio)	
11	Ballet	01 Percurso Pedestre - Antas
12 Piscina (Creche)		

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE MOTOS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica	injeção para motorização de discos e colinas de tração	electricidade	placa elétrica bateria / auto rádio / etc	ar condicionado	diagnóstico e actual de componentes e recargas seguro sanitário para condução
chapaaria	banco de alinhamento de chassis	pneus	engra. aerodinâmico calibragem		
pintura	estudo de pintura aliquotação de cor computadorizada	manutenção	troca de lâmpadas e colinas bateria de reserva		

Rua dos Barretros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tm. 965 017 006

O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SIMEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 103 - S.ROQUE
FORJÃES - Telefone: 253873699

Confeitaria **MARBELA** BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253981583 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA

Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade Invejável - Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 19

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto

Malhas Roselã

Lingerie:
Simel, Seimark, Evelyn
Agente Figfort
Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricote
Crochet, etc.

Malhas:
Confecção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malha
Algodão
Acessórios

Material:
Agoalhas, Linhagem de
juta, quadrlé, etc.

Agente de Lavandaria
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmail.com

- Energia solar fotovoltaica
- Energia solar térmica
- Energia geotérmica
- Energia aerotérmica

Rua da Corujeira, n.º470, Forjães
4740-442 - Esposende
Tel. / Fax: 253 877 135
e-mail: saniluz@gmail.com

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt//http.wwwsejuventude.pt

Agência Funerária Filipe Carlos, Lda.

Funerária (Serviço permanente) Ostrações e Translações para todo o País e Estrangeiro

Testamento de toda a documentação referente à Caixa de Previdência

Auto Fúnebre

Montagem e ornamentação de salas de velório

Terras florista privada

Aconselho personalizado

Facilidades de pagamento

Estamos ao Seu dispor 24 Horas
TLM 916 153 973

TELEF./FAX 253 873 021

E-mail: funerariafilipecarlos@clix.pt

S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740-512 ESPOSENDE
Lugar de Baixo (frente ao Cemitério)

Decorreu, no dia 12 de Novembro de 2008, a 1ª eliminatória das XXVII Olimpíadas Portuguesas da Matemática, tendo participado nesta actividade 26 alunos na categoria Pré- Olimpíadas (6º e 7º anos de escolaridade) e 14 alunos na Categoria A (8º e 9º anos de escolaridade) que fizeram prova de astúcia e criatividade na resolução dos problemas propostos. Alvo de distinção pelo melhor desempenho, são as provas dos alunos Mariana Miranda, Miguel Perdigão, nos primeiro e segundo lugares e Fábio Pereira e Vítor Meira, com a mesma pontuação, no terceiro lugar na Categoria Pré-olimpíadas; na Categoria A, as provas dos alunos Diogo Ribeiro, Diogo Meira e Natércia Gonçalves.

Sabiam que ...

- **No Banco de itens**, os alunos têm a possibilidade de testar os seus conhecimentos, respondendo às questões de escolha múltipla disponíveis na página electrónica do GAVE. No âmbito do Plano de Acção para a Matemática, o Ministério da Educação, através do Gabinete de Avaliação Educacional, disponibiliza um banco com mais de 2500 itens de Matemática, disciplina seleccionada para o arranque da fase experimental deste projecto. Os itens distribuem-se do 1.º Ciclo ao Ensino Secundário. Esta iniciativa visa proporcionar aos professores e aos alunos uma ferramenta de apoio ao ensino e à aprendizagem. Para mais informações, consultar: <http://bl.gave.min-edu.pt/>

- O Projecto Matemática Ensino (PmatE), da Universidade de Aveiro, tem desenvolvido desde 1990 uma Plataforma de Ensino Assistido por computador, actualmente disponível apenas na Internet, abrangendo os vários graus de ensino, do Básico ao Superior. Os programas, **Minimat, Maismat, Equamat** têm sido desenvolvidos quer no modo competição, quer no modo formativo (diagnóstico e treino). Estes programas são instrumentos de apoio à avaliação, à aprendizagem e ao ensino e têm como objectivo básico e transversal o aumento ou a criação de gosto pela Matemática, nomeadamente pelas matemáticas escolares. **Nas aulas de Laboratório de Matemática**, os alunos tiveram oportunidade de actualizar ou fazer as suas inscrições e acederem às provas de treino do seu ano de escolaridade. Este tipo de ferramenta de aprendizagem é particularmente motivante, pois permite um acesso em casa, a qualquer momento, assim como a possibilidade de treinar em provas de qualquer ano de escolaridade, facilitando a revisão de conteúdos.

- Porque, de vez em quando, é preciso treinar as nossas meninges ... **NÚMEROS CRUZADOS**, extraído de *Passatempos de Matemática*, Porto Editora, 2002.

	A ↓	B ↓	C ↓	D ↓	E ↓	F ↓	G ↓
1 →							
2 →							
3 →							
4 →							
5 →							
6 →							
7 →							

Horizontais →

- $5^2 - 3 \times 5$; $0^{100} + 1^{100}$; número menor que 40 e que é divisível por 2, 3 e 5.
- Número par e primo; $2^2 \times 2^3 + 2^5$; número primo menor que 10 e maior que 5.
- $13 \times 5 \times 2^3$; o quadrado de 11.
- $5 + 3 \times 2^2 + 3 \times 7$; o menor número diferente de zero que é múltiplo de 8 e 12.
- 2^5 ; o valor da expressão $n^2 - 2$ para $n = 8$.
- O quadrado de 9; o triplo de 1346.
- Menor número que é múltiplo de 7 e 9; menor número que é primo e múltiplo de 5.

Verticais ↓

- O cubo de 5; $8^3 - 4^3 \times 2^2 + 2 \times 3$.
- O menor número inteiro não negativo; $(7^2)^3 - 7^6 + 1^{32}$; o volume de um cubo cuja área total é 216 cm².
- Número maior que 600 e menor que 610, divisível por 3 e 9; maior divisor comum a 9 e 15.
- $\sqrt{196}$; o valor da expressão $96n$ se $n = 9$.
- $3^0 + 2^0 - (6^2)^0$; duas dezenas.
- $3 \times 10^3 + 7 \times 10^2 + 2 \times 10 + 2$; múltiplo de 7.
- 0^{2^8} ; divisor de 28 menor que 20 e maior que 10; volume de um cubo de aresta 2 cm.

Remember Halloween



Preparados para assombrar ...

O chapéu original das nossas auxiliares...

Vítimas de travessuras...



A D.Rosa ofereceu guloseimas...

Os Vencedores!!!

Projecto "Coastwatch Europe"

A turma A do sexto ano participou, em Dezembro, no Projecto "Coastwatch Europe". O "Coastwatch" surgiu na Irlanda em 1998 e é desenvolvido em 23 países da Europa e consiste na caracterização ambiental da faixa costeira através do preenchimento de um questionário por cada troço de 500 metros, em blocos de 5 Km, na maré baixa. Todos os anos são cobertos cerca de 10 000km de costa através da participação de voluntários, desde os fiordes da Noruega, até às ilhas gregas.

Percorremos a zona litoral entre a praia da Carruagem, em Bellinho, e a Foz do Neiva, em Antas, registámos as aves marinhas e o tipo e a quantidade de lixo depositado na praia, e pudemos observar o grave problema de erosão que afecta esta zona. Onde dantes havia dunas, agora encontramos uma grande quantidade de seixos.

A turma do 6.º A



Presépio vivo



No passado dia quinze de Dezembro, os alunos que frequentam a Hipoterapia realizaram um presépio ao vivo. A iniciativa partiu do Clube Hípico do Norte, Gandra, e teve como objectivo assinalar esta data festiva que é tão importante para as crianças. No picadeiro, foi montado um cenário digno de sonho, a cabana do menino Jesus foi recreada à altura da situação e todos os alunos que frequentam estas sessões se vestiram a rigor. Nada faltou: desde o S. José, a Maria, o menino Jesus (papel desempenhado pelo Carlos Eduardo da EBI de Forjães), passando pelos pastores, os Reis e camponeses (dos quais a Ana Rita EBI de Forjães fazia parte) até aos animais. Por todo lado se ouviam risos e exclamações de espanto das crianças que se sentiam quase num conto de fadas. Absolutamente envolvidas e entusiasmadas, faziam de tudo para ajudar e participar para que a actividade fosse um sucesso. Tudo isto serviu também para incentivar a autonomia das crianças no desempenho de um papel com o registo diferente do habitual e o espírito de interajuda e equipa. No final da actividade o CHN serviu um pequeno lanche que fez as delícias da pequenada.

Foi um momento de grande alegria para adultos e crianças que fez relembrar outros tempos e reavivar o espírito natalício.

Profª Rosa Silva

Dar Rosto à Esperança

Quando a palavra *crise* assombra diariamente a vida de todos nós, quando os pequenos sonhos de uma vida se desmoronam diante de um país que não aponta soluções e justifica a *crise* com o contexto mundial, quando a vida familiar e o equilíbrio pessoal estão dependentes das *vontades* dos nossos governantes, quando cresce a insegurança e angústia de viver na incerteza, é, indubitavelmente, extremamente ousado apelar à Solidariedade e à Esperança!!!

A comunidade educativa de Forjães teve essa coragem e, como responsável pela educação dos jovens das novas gerações, apelou, e todos contribuíram com pequenos grandes gestos, todos abraçaram com entusiasmo os projectos desenvolvidos no último período escolar: os CEFs, com a Feira de Oportunidades, angariaram fundos para o Centro de Acolhimento da Apúlia; os alunos e professores responsáveis pelo projecto "Abraço a Ribeira da Barca" irão oferecer livros para *criar* uma biblioteca em Cabo Verde; os alunos, na disciplina de Inglês, elaboraram postais de Natal; os alunos das turmas B e C, do 5º ano de escolaridade, fizeram um reconto, com belas e originais ilustrações, de "Uma Noite de Natal" de Sophia de Mello Breyner, e deram o seu contributo para este projecto; todos tiveram a oportunidade de adquirir postais de Natal da Associação de Raoul Follereau, e os fundos serão entregues às Missionárias do Mundo...

Não foi difícil cortar no supérfluo e recuperar o sentido do que é essencial, acreditar que é possível viver feliz, com menos gastos, e dar a mão a quem precisa...

Obrigado Comunidade Educativa de Forjães!

Padre Brito Ferreira / S.E.

Editorial

por Manuel Ribeiro, presidente do Conselho Executivo



Vivemos dias de invulgar desassossego. A palavra "crise" invade o nosso dia a dia.

A crise deturpa-nos a tranquilidade. As dificuldades são generalizadas.

Está na altura de valorizar aquilo que temos, de que somos capazes.

Está na altura de reinventar o impossível, de dar o melhor de nós próprios.

Temos de acreditar que tempos melhores se seguirão.

Seremos melhores, porque acreditamos do que somos capazes.

Ler mais é saber mais, Saber é poder.

Boletim Nascente Escolar

Janeiro de 2009



Propriedade: Agrupamento de Escolas
Terras do Baixo Neiva
Sede: EBI Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740-446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526
E-Mail: info@eb23a-forjães.rcts.pt

Director: Professor Manuel Ribeiro
Redacção: Clube da Comunicação
Colaboração: Professor Basílio Torres (revisão de textos) e Profª Sandrina Lima (...Conta com a Matemática)
Periodicidade: Mensal Ilustrações: Arquivo Nascente Escolar (Bárbara Ferreira)
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjãense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

Janeiro 2009

Boletim — Nascente Escolar

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva



Corta-Mato Escolar - Um dia em Festa



Foi um dia em cheio, até havia um dj de serviço, que deve ser o único dj do mundo que consegue pôr música com as mãos nos bolsos! Claro está que depois tiveram que vir os técnicos... Quem não pode faltar a um evento destes é o fotógrafo e este podemos garantir que é dos bons, não tivesse ele uma visão de águia, ops!...



...Não faltou ninguém, até os gulosos marcaram presença... uuhm e que delicioso que estava o lanche! Quem não teve mãos a medir foi a professora Anabela Freitas, que passou a manhã inteira de ... pistola na mão!!! Cuidado com ela! Bonito foi ver o Sr.Pinheiro e a D. Margarida às voltas com as novas tecnologias. Muito orgulhoso do seu pupilo estava o professor Manuel...



vieira

carnes paladino

Hélder Vieira
tel 964 367 772 | 911 122 171

Rua Horário de Quebras
Lago 126 | 4740_444 | FoyDas | ESP

Alunos do EFA B3 animam Lar de Santo António



No dia 21 de Dezembro, realizou-se, na Fundação Lar de Santo António, a Festa de Natal dos utentes, funcionários e elementos da direcção da referida instituição. Este ano, a actividade contou com a participação da Turma B3 do Curso de Educação e Formação de Adultos da EBI de Forjães. Os alunos colaboraram na organização prévia das actividades, bem como no decorrer da iniciativa.

A festa iniciou-se com a Celebração Eucarística, animada por membros do grupo coral infantil. Após a abertura da festividade pelo presidente da instituição, os utentes e funcionários realizaram várias actuações.

A alegrar a comemoração estiveram também as crianças da catequese da Paróquia de Forjães que interpretaram uma coreografia natalícia.

A tarde foi ainda animada por elementos de um Grupo de Concertinas de Aldreu e Palme e por alguns membros do Grupo de Serenatas de Perre que, gentilmente, acederam ao pedido dos alunos da turma EFA B3 para animarem a actividade.

Com o apoio de várias empresas da região, os alunos puderam ainda oferecer uma pequena lembrança aos utentes do lar e contribuir para o lanche - convívio.

A co-organização por parte do EFA integrou-se no tema de vida A Família, escolhido pelos formandos, e teve por objectivo o convívio de várias gerações, a integração da escola na comunidade envolvente e a sensibilização dos mais jovens para a importância de gestos de partilha, afecto e solidariedade.

Os alunos e professores responsáveis agradecem às seguintes empresas, grupos e indivíduos:

LANOFOR, ETFOR, Confecções Miguel Sousa, Confecções Majorepe, Pastelaria Ameadela, Papelaria Meadela, Grupo de Concertinas de Aldreu e Palme, Grupo de Serenatas de Perre, Grupo do 2º ano da catequese da Paróquia de Forjães – e catequista responsável Susana Silva – Luisa Esperança, António Brito, Maria do Carmo Rocha e Maciel Rocha.



*Os alunos do
EFA B3*



De Forjães ao Teatro Rivoli...

No passado dia 16 de Janeiro, os alunos dos cursos EFA (B3 e Nível Secundário) e dos cursos CEF, assim como vários professores da EBI de Forjães, tiveram a oportunidade de assistir ao grande espectáculo "Um violino no Telhado", no teatro Rivoli, no Porto. Na verdade, este musical, assinado por Filipe La Féria, permitiu a muitos dos nossos formandos ter contacto directo com as dimensões artísticas da representação teatral e a música, que se complementam num único espectáculo, cheio de movimento, cor e sensibilidade humana. Além disso, permitiu, ainda, verem retratados assuntos que também são abordados na sua formação, nomeadamente as questões ligadas às discriminações e movimentos sociais, assim como os preconceitos sociais e religiosos e ainda as alterações de mentalidade.

Parece ter sido um espectáculo que agradou a todos os que tiveram a oportunidade de a ele assistirem, assim como permitiu a colaboração e participação conjunta em actividades extracurriculares dos cursos EFA e CEF, cuja pareceria é de promover e desenvolver.

De salientar ainda a colaboração da mãe de um dos actores em cena neste musical - a criança -, a professora Manuela Felgueiras, que se empenhou em fazer com que o pequeno actor actuasse no dia em que a nossa escola fosse assistir ao espectáculo.

De acordo com a opinião geral, esta foi uma actividade que muito agradou a quem nela participou, tendo mesmo considerado que "isto é simplesmente fantástico!"



Um Violino no Telhado

A Formadora, Armandina Vila-Chã

Opinião... Opinião... Opinião... Opinião...

A actual 'crise' tem aproximado de Deus?



A. Silvio Couto

Pelo que temos visto ou vamos tentando perceber, a actual situação de 'crise' – dizem que é, sobretudo, de natureza económica/financeira, mas talvez seja reveladora de outras dimensões bem mais profundas – não tem tido como resposta uma maior procura de Deus, pelo menos na sua expressão religiosa de incidência pública.

A questão até não parece fácil de explicar. Por isso, apresentamos algumas perguntas, que, posteriormente, tentaremos elucidar, interrogativamente:

- Será esta crise ateia, sem Deus ou mesmo anti/Cristo?

- À luz de anteriores momentos de crise – onde se notou um certo revigoramento religioso – estaremos a entrar nalgum impasse cultural?

- Esta crise será moral ou de

identidade... mais profunda?

- Estarão as pessoas zangadas com Deus e, por isso, como que O desprezaram?

- Faltarão propostas credíveis das religiões para que sintamos (mais ou menos) adequada resposta aos apertos existenciais mais urgentes?

- Não haverá, porventura, nesta matéria de tentar dar resposta à (dita) crise, sinais um pouco desconexos da Igreja Católica, tanto na forma como no conteúdo?

Apesar de alguns indícios poucos animadores, cremos que esta 'crise' tem a marca de uma certa ruptura cultural, pois – antes de tudo e acima de tudo – o que está em causa são os valores de conduta das pessoas, muito para além das incidências superficiais mais ou menos recorrentes em matéria de dificuldade em sabermos interpretar aquilo que nos acontece à luz de Deus.

Na desonra de um certo 'deus' Estado... imprevidente

As intervenções dos mais diversos Estados nesta crise financeira como que trouxe à liça

uma espécie de visão de certas forças totalitárias no defunto século vinte. Com efeito, a intervenção estatal como que mostrou as garras de ideologias fomentadoras da subjugação do 'colectivo' e/ou do colectivismo sobre a iniciativa privada. Na medida em que o Estado tentou – e em muitos casos conseguiu, dramaticamente! – sobrepor-se ao natural desenvolvimento do mercado – sem rótulos nem adjectivos – regional, nacional ou internacional como que poderemos questionar-nos sobre os princípios democráticos da conjuntura intervencionista, onde cada um defende os seus interesses – sobretudo se a coloração é a mais votada – mesmo que seja à custa, a curto e médio prazo, do futuro de muitos outros.

- Àqueles que se apresentam como defensores da sobreposição do colectivo sobre a pessoa dizemos: nem tudo vale para prolongar o estatismo da preguiça sobre a iniciativa privada... personalista.

- Àqueles que tentam vender a imagem de que servem os (mais)

pobres nem que seja à custa da propaganda (mais) abjecta ao nível público, mas de bom rendimento na vivência privada dizemos: um dia serão descobertos na falsidade e na mentira contumaz.

- Àqueles que crescem com a miséria dos outros – atenda-se a algum sindicalismo miserabilista! – dizemos sem pejo nem rebusco: deveriam ser responsabilizados pelas falências que geraram, devendo, inclusive, ser processados criminalmente... quando tal se comprovar. De facto, nem tudo vale (ou pode valer) no reino do faz-de-conta em que se tem vindo a tornar Portugal!

Detectar falhas na capacidade de evangelização... providente

Diante de uma certa indiferença às questões de índole espiritual/religiosa como que sentimos alguma mágoa por – enquanto Igreja católica – não sermos capazes de usar uma linguagem capaz de apresentar o Evangelho como resposta adequada aos problemas de quantos/as vivem a crise económico/financeira nas suas mais diversas formas e

situações. De facto, nos dois últimos recenseamentos da prática dominical – em 1991 e em 2001 – fomos percebendo certos indícios de afastamento da dimensão comunitária da fé celebrada... sobretudo ao nível paroquial.

- Em 2011, não viremos a ter dados ainda mais desoladores?

- Estaremos todos – leigos, religiosos/as e clérigos – conscientes das lacunas da pastoral e em busca dos antídotos mais apropriados como evangelização?

- Não estaremos (ainda) a usar métodos esgotados e/ou a investir em estratégias de uma certa religiosidade em regime de cristandade?

- Até onde irá a incapacidade de inovar à luz da tradição mais séria e serena dos primórdios do cristianismo?

Entrados em 2009 temos de saber discernir os sinais da presença de Deus em nós e à nossa volta, auscultando a voz do Espírito de Deus e aquilo que Ele diz às Igrejas... continuamente.

Se quiserdes podeis curar-me



Luís Eugénio Couto Baeta

No próximo dia 11 de Fevereiro, dia de Nossa Senhora de Lourdes, comemora-se mais um Dia Mundial do Doente. Em Forjães, as crianças da catequese têm vindo, nos últimos anos, a visitar as pessoas doentes, levando-lhes um pouco da sua alegria e ficando a compreender por que é que elas precisam de ser visitadas, precisam da nossa partilha, do nosso amor, da nossa escuta e compreensão.

Na verdade, a pessoa doente vive a angústia de se sentir diferente, débil e incapaz de realizar muitas das actividades normais de uma pessoa com saúde. A doença

leva-nos a considerar a fragilidade humana. Com que facilidade qualquer ser humano sente uma dor, uma indisposição, uma ânsia! E, mesmo sabendo que todos, sendo iguais, estamos sujeitos à enfermidade e à velhice, continua a haver homens e mulheres que o ignoram.

Todos temos deveres para com os doentes. Sendo verdade que «os sofrimentos e doenças dos homens sempre foram consideradas entre as maiores dificuldades que atormentam as suas consciências» (CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA, *Ritual Romano da União e Pastoral dos Doentes*, 2ª ed., Gráfica de Coimbra, Fátima 1994, 1), já que «a doença traz consigo, inevitavelmente, um momento de crise e de sóbrio confronto com a própria situação pessoal» (PAPA BENTO XVI, *Mensagem para o Dia Mundial do Doente do ano 2007*),

todos devem respeitar e amar a pessoa doente, tendo em conta que a sua enfermidade não diminui em nada a sua dignidade. As suas necessidades aumentam e fica, muitas vezes, dependente de outras pessoas a tempo inteiro. Daí que a paciência, a esperança e a perseverança devam ser virtudes próprias quer do doente quer da pessoa ou das pessoas que dele cuidam.

Os cristãos são chamados a seguir os passos de Cristo no amor pelos doentes: «todos os fiéis, animados da caridade e da solicitude de Cristo e da Igreja para com os doentes, cada um segundo a sua condição, cuidem deles com empenho, visitando-os, confortando-os no Senhor e auxiliando-os fraternalmente nas suas necessidades» (CEP, *Ritual*, 42). No entanto, não ignorem os doentes que também eles têm obrigações, nomeadamente a de

colaborar com aqueles que os ajudam a ultrapassar ou a aliviar o seu sofrimento.

Que as instituições de saúde, os médicos, enfermeiros e auxiliares não se deixem cair na rotina no tratamento dos doentes. Que todos aqueles que cuidam dos doentes não caiam no desânimo, mesmo que se tratem de doenças incuráveis. Que compreendam as diferenças de cada um e saibam dar-lhes esperança e fortalecer a sua auto-estima. Que haja de tal modo criatividade e dinamismo que se levem as crianças doentes a esquecer as suas dores e a sentir-se como as outras. Que os idosos sejam devidamente respeitados. Que cada visita não seja para os familiares um embaraço mas um momento agradável com aquele ou aquela de que são herdeiros, com quem cresceram e aprenderam a viver.

E, acima de tudo, que os doentes e aqueles que cuidam deles nunca percam a fé e orem a Jesus Cristo, que também sofreu grandes sofrimentos: «aqueles que professam a fé cristã [...] são ajudados pela luz da fé a compreender melhor o mistério da dor e a suportar com a maior fortaleza os próprios sofrimentos. Pois não só conhecem, pela palavra de Cristo, o valor e significado da doença para a salvação própria e do mundo, como não ignoram a predilecção que por eles teve Cristo, que tantas vezes visitou e curou os doentes» (CEP, *Ritual*, 1).

Que cada um de nós seja bálsamo na dor humana, horizonte no olhar de quem não vê aparecer uma luz ao fundo do túnel, luz de quem vê na doença um mar de trevas e testemunho de fé para aqueles que não acreditam em mais nada para além da doença e da morte.

Como devemos tratar os animais I



Irene Margarida

Maria era uma criança muito bem formada, possuindo um coração de ouro. Pertencia a uma família tradicional de bons princípios que lhes foram transmitidos por herança. Nestas circunstâncias aprendeu, desde o berço, a amar e a perdoar, respeitando os outros, começando pelos mais desfavorecidos, incluindo os próprios animais.

Maria era uma doçura! Adorava os animais e, então, pelos grilinhos, tinha um carinho especial. Quantas vezes por noite dentro, sentada nas escadas de pedra, se quedava, escutando a sinfonia dos grilos, ao

mesmo tempo que se deslumbrava com as estrelas cintilantes do céu imenso e límpido, sem nuvens nem nevoeiro.

Maria passava parte do mês de Julho numa quinta minhota pertencente à sua Madrinha. Era o tempo das ceifas e os grilinhos abundavam nessa altura. Maria corria para os apanhar e metia-os numa linda caixa de celofane por cima, contornada com uma bonita renda. Podia, assim, admirá-los através da transparência da tampa para certificar-se se estavam bem acomodados e se viviam felizes.

Era uma alegria quando os ouvia cantar! Teve o cuidado de picar o celofane, em vários sítios, para não faltar o ar aos seus bichinhos predilectos. Mudava também todos os dias a serradela para estar sempre fresquinha.

Maria voltou de comboio para

casa de seus pais, levando consigo a caixa dos grilinhos, sua inigualável relíquia. Ficou pesada, porque os seus queridinhos fecharam-se em copas e não cantaram ao atravessar o túnel.

Mal chegou a casa prontificou-se a mostrar aos pais a relíquia mais preciosa que tinha angariado até à data. Perante o sucedido, o pai resolveu dar-lhe uma lição, começando por lhe perguntar, se ela queria ficar sempre fechada no seu quarto. Claro está, a Maria respondeu: “de maneira alguma”. Então, o pai disse-lhe, que assim como ela não era feliz, fechada no quarto, os grilinhos também não se sentiam bem, dentro daquela bonita caixa, pois tinham nascido para viver em liberdade na natureza.

No dia seguinte, pai e filha foram soltar os grilinhos no campo mais próximo. Maria ficou muito

triste por ficar sem aqueles insectos de quem tanto gostava, mas ao mesmo tempo contente, porque os seus queridos bichinhos eram, finalmente, livres.

Esta linda história de amor, carinho e abnegação mostra-nos como devemos proceder com os animais. Assim como os humanos sofrem, o mesmo acontece com os animais. Nos países mais evoluídos, os cães de guarda de extensas herdades, sem muros, vivem soltos, gozando plena liberdade. Os cães de raças mais ferozes, mais agressivos ficam, se forem enjaulados. Devem, portanto, viver em liberdade, depois de serem, convenientemente amestrados. Ficarão, assim, preparados para ladrar, apenas, avisando a chegada de estranhos e, só, atacarão por ordem do dono, em caso de perigo. O cão enjaulado ou acorrentado

pode tornar-se a pior das feras. Se prendemos o cão para não comer as galinhas vamos lhe dar um alimentação sadia, não faltando a carne, como carnívoro que é. Um cão bem alimentado, salvo “raçado” de raposa, não quer saber de galinhas e quem não tem posses para isso não tenha cães em casa. Todo o ser vivo, seja homem ou animal irracional foram criados por Deus para viverem em liberdade. A bioética, como defensora da vida, apoia a liberdade dos animais. O nível de um país manifesta-se de variadíssimas maneiras. Contudo, ter os pobres cães acorrentados, junto das barracas, uma vida inteira, não é próprio de um país civilizado. A bondade dos seres humanos começa por estimar os animais em harmonia com as normas da ética. Quem maltrata os animais não pode ser boa pessoa.

VIDA PAROQUIAL

Padre José Ferreira Ledo

A viragem do tempo!...

Para que o tempo possa mudar, há necessidade de um espaço. A viragem do tempo aconteceu, quando Ele nasceu. Mas onde havia espaço para Ele? Na hospedarias não havia lugar. Mas, num coração, que se abriu ao impossível, e ao longo do caminho que dois percorreram em conjunto esperando contra toda esperança. E os pastores, que acreditaram nas palavras do Anjo, uniram-se a eles. O espaço cresceu.

Há espaços nas nossas hospedarias? Há espaços para uma viragem do tempo? Todos nós temos um coração e cada um tem os outros como companheiros de caminhada. Esperança para o tempo e para a eternidade.

A Sua vinda é um acontecimento radical, inigualável, do novo início. Ele cortou o circuito do sempre-igual. Com o desprendimento, tão ousado quanto pouco vistoso, acontecido em Belém, fez com que o potencial da nossa história – os seus recursos – se tornasse radicalmente novo.

O Verbo, que está no princípio e é, Ele mesmo, o princípio, porque é Deus, fez-se Homem e habitou entre no meio de nós, e não nos deixa mais; o Filho de Deus, ao encarnar-se, tornou-se nosso irmão, e permanecerá assim para sempre.

E, assim, podemos viver a nossa natureza humana de Jesus, indo buscar, à inexaurível reserva, a inexaurível novidade, o inexaurível início do próprio Deus!..

Na hora zero do tempo, à meia noite, foi urgente o silêncio de Belém, e o crepitar das fogueiras na montanha dos pastores. Quando todo o mundo parecia descansar, é que a voz dos Anjos veio acordar os homens para uma corrida... “Ide pressurosos a Belém...”

Deus não tem pressa, porque o tempo não conta para Ele.

Mas o homem é que precisa de não perder tempo.

Encontrar o Salvador tornou-se uma pressa. Mas uma pressa em clima de alegria. De alvoroço. A própria “boa vontade”, que pode tentar identificar-se com bonomia, lentidão, tornou-se uma emergência.

Custe o que custar... O Natal urge. Todos os dias. Dentro e fora de nós... É preciso encontrar o Menino... Não importa onde... nem sob que forma...

Não traz ficha nem cédula passada por qualquer repartição...

Ele identifica-se com todo aquele que precisa de tudo... que precisa principalmente de ser amado... Não importa por quem, nem até que ponto.

Quando o amor acontece, a vida torna-se logo diferente.

Nascemos, nascemos, nascemos

Enganam-se os que pensam que só nascemos uma vez.

Para quem quiser ver a vida está cheia de ensinamentos.

Nascemos muitas vezes ao longo da infância

quando os olhos se abrem em espanto e alegria.

Nascemos nas viagens sem mapa que a juventude arrisca.

Nascemos na sementeira da vida adulta, entre invernos e primaveras maturando

a misteriosa transformação que coloca na haste a flor e dentro da flor o perfume do fruto

Nascemos muitas vezes naquela idade onde os trabalhos não cessam, mas reconciliam-se

com laços interiores e caminhos adiados.

Enganam-se os que pensam que só nascemos uma vez.

Nascemos no entusiasmo do riso e na noite de algumas lágrimas.

Nascemos na prece e no dom.

Nascemos no perdão e no confronto.

Nascemos no silêncio ou iluminados por uma palavra.

Nascemos na tarefa e na partilha.

Nascemos nos gestos ou para lá dos gestos.

Nascemos dentro de nós e no coração de Deus.

O que Jesus diz é: “Também tu podes nascer”, pois nós nascemos, nascemos, nascemos.

A vida e o Presépio!...

Acenda-se de novo o presépio do mundo!

Acenda-se Jesus nos olhos dos meninos!

Como quem na corrida entrega o testemunho,

passo agora o Natal para as mãos dos meus filhos.

E a corrida siga, o facho que se apague!

Eu aperto no peito uma rosa de cinza.

Dai-me o brando calor da vossa ingenuidade,

Para sentir no peito a rosa re florida!

Filhos, as vossas mãos! E a solidão estremece,

como a casca do ovo a latejar-lhe a vida...

Mas a noite infinita enfrenta a vida breve:

dentro de mim não sei qual se eterniza.

Extinga-se o rumor, dissipem-se os fantasmas!

Ó calor destas mãos nos meus dedos tão frios!

Acende-se de novo o Presépio nas almas.

Acende-se Jesus nos olhos dos meus filhos.

(David Mourão Ferreira)

Sempre que salto, salto para o infinito

Deste Verão português surdamente incompatível, com conflitualidades, embaraços e pessimismos, resgato uma frase que seria pena ficar quase perdida entre a cinza. Foi proferida pelo atleta Nelson Évora e representa, creio, não apenas a descrição de uma técnica ou de um método, mas é uma espécie de razão onde a vida, a inteira vida, se pode decidir. “Sempre que salto, salto para o infinito”, disse ele.

No triplo salto dos Jogos Olímpicos de Pequim esse infinito correspondeu a 17,67 metros, e valeu-lhe a medalha de ouro. Mas o infinito é esse aberto que não acaba...

Nos programas biográficos que, em seguida, as televisões dedicaram ao atleta, comovi-me a olhar para as instalações desportivas mais do que precárias num centro escolar, para o ziguezague árido e incaracterístico das estradas suburbanas, para o exíguo futuro que se avista das florestas de apartamentos colados a apartamentos. Aquele cenário poderia servir para contar uma história completamente diferente. Por isso, a frase de Nelson Évora é tão importante.

Aos miúdos que hoje têm a idade que o campeão olímpico então teria, e que as televisões

entrevistam naqueles mesmos lugares, como é fundamental testemunhar-lhes o que significa “saltar para o infinito”. Transcender-se, ir além, ir mais longe, sabendo que isso implica que cada um se tenha encontrado humildemente com os seus limites e plenamente com as suas possibilidades.

Num tempo de tectos baixos e de metas imediatas, como parecem ser os nossos, “saltar para o infinito” constitui talvez uma impopular aposta. Mas a esperança, a verdadeira esperança, pede de nós risco e coragem.



NOTÍCIAS DE FORJÃES

Festa de Natal

O Natal, pela sua envolvimento e especial significado, movimenta as pessoas para a solidariedade, a fraternidade. São muitas as acções que se desenvolvem nesta época natalícia a provar a capacidade de resposta por parte da população em geral. Ninguém fica indiferente a tudo o que nos rodeia, quando somos chamados a participar em iniciativas que nos encorajam e lançam para um futuro promissor.

Os preparativos para o Natal, começaram a sentir-se, na caminhada de fé, a que nos propusemos, a caminho da Imaculada Conceição: alguns dias antes e sob a orientação da Congregação Mariana, foi animada a oração antes das Missas. No dia da Imaculada Conceição, celebramos os louvores de Deus por nos ter dado uma

Mãe, Maria, a primeira crente.

Alguns dias depois, continuámos esta caminhada comunitária, sob a responsabilidade do 10º ano e suas catequistas, já bem próximos do Natal. Foram momentos densos de oração e repletos de ar juvenil.

A Comunidade Paroquial, representada por toda a Catequese e na companhia das catequistas, vestiu-se de gala, para festejar o Deus Menino, levando-o aos doentes e idosos, numa feliz colaboração entre catequistas e catequizandos. Cada grupo de Catequese, saiu à rua, no dia 18 de Dezembro e, com muita alegria à mistura, manifestaram e partilharam as suas energias, com aqueles e aquelas que sofrem no corpo ou no espírito. Os mais “pequeninos”

sentem a urgência de acompanhar os mais debilitados ou enfraquecidos pela doença ou idade...

Quatro dias depois, os(as) mesmos(as), catequistas, prepararam uma Festa de Natal para todos os familiares e amigos – e foram muitos – que se quiseram associar às crianças, adolescentes e Jovens, dando uma “prenda” de Natal aos que participaram de forma tão efusiva e entusiasmante. Uma tarde inesquecível, que deixava para traz muito trabalho, muitas horas de ensaios... No final da Festa de Natal, tudo estava satisfeito pelo trabalho bem realizado e pensado ao pormenor.

Concerto de Reis

O Grupo de Câmara de Esposende, ofereceu-nos um majestoso Concerto de Reis, na noite do dia 3 de Janeiro, do presente ano. Este Grupo é uma Associação Cultural que tem como principal objectivo divulgar a música coral e instrumental, sempre com base numa criteriosa selecção de obras de elevado valor artístico, cultural e histórico.

A sua actuação, deixou entusiasmados todos os que acompanharam este Concerto de Reis. Os temas executados,

reflectiam a mestria de comunicação musical com os ouvintes e participantes. Alguns deles, bem conhecidos, pela bela melodia e familiaridade de mensagem: “As quatro estações e o Glória de Vivaldi, o Halleluja, da Oratória “O Messias” e o And the Glory de G. F. Handel... Os Corais tradicionais, entre outros, transformaram as trevas densas da noite em aurora radiante. Os aplausos deixaram marcas de muito agrado, para quem escolheu estar presente nesta noite musical.

Baptismos

06/12 – **Antónia Ramos Morgado**, filha de Romeu Neiva da Cruz Morgado e de Sandra Crisóstomo Morgado.

27/12 – **Catarina Morgado Carvalho**, filha de Carlos Miguel Carvalho e de Carla Morgado.

Óbitos

27/12 – **Manuel Augusto Faria Dias**, de 50 anos de idade, residente Rua Fonte do Baltim, nº 10.

02/01 – **Silvério Martins de Almeida**, de 87 anos de idade, residente na Rua Arlindo Ribeiro, nº 179.

Casamento

03/01 – **Duarte Nuno Castelo Lima da Silva e de Ivone Raquel Coutinho Tomás de Sá**, ambos de Forjães.

DIVULGUE

“O FORJANENSE”

Notícias regionais - A informação da sua Terra

Escola de Futebol "O Fintas"

Atleta da Escola de Futebol "O FINTAS" na "agenda" do FC Porto

Após uma observação realizada no passado dia 16 de Dezembro, o forjanense Nuno Neiva foi novamente chamado, desta vez para integrar a equipa de Sub 9 do Futebol Clube do Porto. Assim, no dia 7 de Janeiro de 2009, o atleta voltou a participar no treino daquela categoria que decorreu no Centro de Treinos do Olival. Nuno Neiva também foi chamado para integrar uma selecção de todos os miúdos, da região norte, que tem

mostrado interesse ao FCP, num encontro a realizar no Dragon Force - Vitalis Parque, no dia 15 de Janeiro. É claro que ninguém irá com estas idades para o FCP ou para outro clube, mas o mais importante é os clubes criarem uma base de dados que albergue os jogadores mais desenvolvidos nas suas idades, nesta região.

Boa sorte para o Nuno Neiva e que dignifique as cores da Escola de Futebol "O Fintas".

3º Encontro de Escolas de Futebol (Torneio de Natal)

A Escola de Futebol "O Fintas" participou com empenho, no dia 3 de Janeiro de 2009, no 3º Encontro de Escolas e Clubes de Futebol do concelho de Esposende, organizado pela Escola de Futebol da ADE.

Apesar do estado do terreno e das condições climatéricas não serem as melhores, a organização decidiu pela sua concretização, já que tinha sido adiado em 13 de Dezembro.

Foi uma festa muito bonita, com a participação das Escolas de Futebol do concelho e com alguns dos Clubes que têm emergido pela qualidade e valorização da formação.

Durante a manhã realizaram-se

os jogos dos escalões de Minis e Pré-Escolas, com muita alegria, golos, animação, convívio e fair-play. Este tipo de encontros são muito importantes para o processo evolutivo dos jovens praticantes.

Agradecemos à Associação Desportiva de Esposende pelo convite e pela forma organizada como este correu.

No mês de Março "O Fintas" participará com o escalão de 98 num torneio de grande prestígio no magnífico "Dragon Force - Vitalis Parque", antigo campo da Constituição, no Porto. Mais uma oportunidade para os nossos miúdos mostrarem as suas qualidades.



Afonso Quintão (terceiro a contar da esquerda) representou "O FINTAS" e recebeu o troféu de participação

STA. MARINHA 2009

Quatro bandas animam festejos

A realização de um cortejo etnográfico é um dos diversos eventos que integram o programa das festividades em honra de Santa Marinha. Paralelamente, actuarão, conforme a tradição, quatro bandas de música. A contratação de um artista de renome já está garantida, o qual actuará a 16 de Julho, o primeiro dia das celebrações da padroeira de Forjães.

Este ano, o dia da padroeira coincide com um sábado. Assim, o programa das festas não deverá estender-se para além de quatro dias. Assim, o encerramento dos festejos será a 19 de Julho, realizando na tarde desse dia o cortejo etnográfico e, à noite, um

festival folclórico. No «dia das entradas», 17 de Julho, actuarão as bandas de música de Trofa e Freamunde; no dia 18 de Julho, apresentar-se-ão as bandas de Pevidém e Pejão.

As festividades só são possíveis com a colaboração e participação de todos os forjanenses. Por isso, o apoio de todos é importante, particularmente nesta época de crise.

A comissão de festas deste ano é composta por Alexandre Costa, Eduardo Ribeiro, Joaquim Silva, José António Araújo, José Leandro, José Manuel Ribeiro.

José Henrique Brito

Direito de resposta

«Na qualidade de entidade gestora dos sistemas públicos de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais no concelho de Esposende, a Esposende Ambiente, EEM, vem, ao abrigo da Lei de Imprensa, solicitar a publicação do seguinte esclarecimento sobre o artigo de opinião publicado na última edição do Jornal "O Forjanense", da autoria de Carlos Gomes de Sá, sob o título "Andará a autarquia sequiosa?".

Importa desde já referir que o autor do artigo, em momento algum, solicitou à Esposende Ambiente, EEM, esclarecimentos sobre os objectivos a atingir, nem sobre os procedimentos adoptados no âmbito das referidas notificações para separação de sistemas de abastecimento de água.

Numa avaliação global do artigo publicado, sobressai a ofensa ao trabalho e à imagem desta entidade municipal, sendo apresentada uma opinião distorcida da realidade, sem qualquer fundamento e desconhecendo o teor do Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais em vigor, disponível no site oficial da entidade.

Em apreciação detalhada ao descrito, cabe-nos esclarecer o seguinte:

A Esposende Ambiente, EEM, efectivamente encontra-se em processo de notificação a todos os seus clientes que não apresentam

consumos regulares de água da rede pública, apesar de apresentarem sinais de habitabilidade ou utilização permanentes, em zonas dotadas de rede pública de saneamento.

Sendo que os serviços de distribuição de água e de drenagem de águas residuais são serviços indissociáveis sempre que disponíveis, cabe à Esposende Ambiente, EEM, como entidade gestora, assegurar que são cumpridos os pressupostos do disposto nos nºs 2 e 4 do artigo 2º do Decreto-Lei nº 379/93, de 5 de Novembro, bem como no nº3 do artigo 42º e nº 4 do artigo 48º do Decreto-Lei 226-A/2007 de 31 de Maio.

Assim, existindo rede pública de abastecimento de água ou rede de drenagem de águas residuais, é obrigatória a ligação às mesmas, devendo ser abandonadas as soluções privativas (furos e outras captações, assim como fossas sépticas).

Esta afirmação é o princípio geral pelo qual apenas se permite o licenciamento de sistemas particulares de captação de água para consumo humano e de rejeição de águas residuais na condição de não acesso ao sistema público.

Mais informamos que, sendo a facturação dos serviços de drenagem de águas residuais indissociável do consumo de água verificado no período (mensal), na sua ausência verifica-se que esta

entidade suporta os custos inerentes ao tratamento dos efluentes sem que, para tal, tenha sido ressarcido de qualquer receita. Ora, ao abrigo dos princípios do utilizador-pagador e do da igualdade, não faz qualquer sentido os directos beneficiários do serviço de drenagem de águas residuais não pagarem por tal.

Assim cabe à Esposende Ambiente, EEM, fiscalizar situações de irregularidade por forma a dar cumprimento ao estabelecido na Lei, fiscalização essa efectuada em via pública e/ou por monitorização informática, sem que para tal seja necessário dar conhecimento ao cliente.

Cumpra ainda esclarecer que o autor da notícia nunca fora notificado sobre a separação dos sistemas, pelo que a Esposende Ambiente, EEM, continua disponível para esclarecer todas as dúvidas e questões colocadas no âmbito do assunto aos directos interessados.

Por último importa referir que num planeta onde morre uma criança a cada 4 segundos por falta de água potável, viver num concelho em que 98% da população tem água de qualidade e em quantidade ao longo dos 365 dias do ano, deve ser considerado um privilégio.

A Esposende Ambiente, EEM

29 de Dezembro de 2008»

Escolas recebem exposições de cultura portuguesa

Diversas exposições itinerantes estarão disponíveis em Escolas do concelho, numa iniciativa da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, de Esposende. Esta acção, em parceria com a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, apresentará as exposições "Padre António Vieira", "João de Barros e o Cosmopolitismo do Renascimento", "Camões" e "As

viagens portuguesas e o encontro das civilizações". E da responsabilidade do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas/Ministério da Cultura, são as mostras "Contos Contigo", "Palavras da Terra", "O leitor escreve para que seja possível..." e "Poema: um lugar de liberdade".

Com o objectivo de descentralizar e divulgar a cultura portuguesa, as exposições estarão

em itinerância pelas escolas EBI de Apúlia e de Forjães, EB 2,3 de Marinhãs e Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende. Além de abordarem temas curriculares, estas mostras podem ser acompanhadas pelo empréstimo de livros e de materiais alusivos aos temas, bem como por palestras sobre o assunto, numa partilha efectiva de recursos e de aprendizagens.

Caminhadas da natureza em Forjães

Cerca de meia centena de pessoas desfrutaram de uma caminhada pela freguesia de Forjães e margens do Rio Neiva, terminando junto à capela de Santa Tecla, na freguesia de Antas. A iniciativa da associação «Esposende 2000» e da Câmara

Municipal de Esposende encerrou assim o ano do Programa "Esposende em Movimento".

As fantásticas paisagens inebriaram quantos aderiram a esta iniciativa. O "Esposende em Movimento" vai continuar a revelar espaços da natureza, de forma a

proporcionar a todos os interessados a criação de hábitos de vida saudáveis.

A «Esposende 2000» dará em breve a conhecer as actividades para este ano, sendo certo que se realizarão no último domingo de cada mês.

Município entrega novo espaço à ACICE

A Câmara Municipal de Esposende vai ceder um terreno à Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), para a construção da sua futura sede. O terreno tem uma área de quase 700 metros quadrados e situa-se na Rua 25 de Abril, em Esposende, junto ao quartel dos

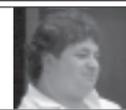
Bombeiros Voluntários, à face da Estrada Nacional (EN) 13, numa localização privilegiada.

A decisão foi aprovada por unanimidade pelo executivo camarário, constituindo um passo de relevo no processo de construção da sede daquela associação, que se encontra a

funcionar em instalações alugadas. O Presidente da ACICE, José Faria, manifestou "grande satisfação" pela deliberação da Autarquia, que considerou um "primeiro passo de um processo, com vista à melhoria das condições de trabalho dos técnicos, associados, empresários e utentes dos serviços".



ACOMPANHANDO O FORJÃES SC



Fernando Neiva

Reformulação do Plantel ainda não deu frutos!

Ao longo do mês de Dezembro, a Direcção presidida por Arlindo Tomás em sintonia com o técnico Fernando Rego procederam a alterações profundas no plantel da equipa, fazendo sair vários jogadores e contratando outros, tendo em vista dotar a equipa de maior qualidade, numa tentativa de safar o clube da despromoção. Desta forma, Duarte e João Figueiredo pediram para sair e Rego dispensou Tiago, João Carlos, Ventura, Paulo, Ricardo e Gleidson. No que respeita a entradas foram contratados Carlos (Pico Regalados), Miguel (Fão), Emanuel (Fão), Kevin (ex-Júnior do Varzim), Flávio (ex-júnior do Rio Ave), Coentrão (Artur Rego), Nuno (sem clube) e Paulo Sousa (Antas).

tem, o entrosamento e conhecimento mútuo só surge com o passar da competição e desta forma a missão não tem sido fácil para atletas, equipa técnica e direcção. Apesar das melhorias significativas, a equipa vai revelando falta de confiança e grande ansiedade em conseguir resultados positivos, situações normais associadas à posição na tabela classificativa. Logo, a recuperação também passará pela capacidade da equipa em ultrapassar todos estes entraves que não ajudam a ganhar jogos.

Na taça o Forjães segue 100% vitorioso e já está nos quartos de final. Esperamos então que a equipa possa transportar este índice de eficácia verificada na Taça

para os jogos do campeonato, tendo em vista a sua recuperação na tabela classificativa. Acredite! Tudo é possível, ainda faltam 15 jogos, Rego e os seus atletas prometem lutar até à exaustão pela permanência. Resta agora que aqueles que ainda sentem o Forjães SC o apoiem incondicionalmente, pois é nestes momentos difíceis que o apoio faz mais falta. Eu ainda acredito. Acredite você também!

desperdiçaram duas boas situações de marcar, e à passagem da meia hora, numa altura em que o Forjães havia tranquilizado e equilibrado o jogo, Rafa desentendeu-se com Roberto e falhou uma intersecção fácil e de forma permeável permitiu o 1º golo dos Galegos. Com 1-0 ao intervalo ainda era possível acreditar, só que um pouco depois do reinício da partida tudo ficou mais complicado quando os mesmos intervenientes no lance do primeiro golo se desentenderam e ofereceram de forma infantil o segundo golo aos homens da casa. Este golo deitou por terra as aspirações dos homens comandados por Rego, que vacilaram um pouco desintegrando toda a sua estrutura. Pese embora as rápidas correcções efectuadas pelo técnico forjanense, o Forjães só esporadicamente reagiu e o 3-0 acabou por surgir com naturalidade, obtido pela coqueluche do Stª Maria (Vieira). À passagem do minuto 80, Rafa voltaria a ser infeliz num batimento de bola e ofereceu o quarto golo aos homens da casa.

Divisão de Honra 14ª Jornada (11/01/09)

Taipas 3 – Forjães 0
Relvado do Montinho – Caldas das Taipas

FSC: 1-Nuno; 2- Lisboa; 3- Carlos; 4-Paulo (Edgar aos 45min.); 5- Emanuel (Alex aos 25 min.); 6- Sampaio; 7- Flávio (Nuno aos 70 min.); 8- Kevin; 9- Coentrão; 10- Miguel 11- Texa (C.);
Treinador: Fernando Rego
Não Utilizados: Rafa; João Pedro e Marco
Golos: 1-0 aos 30 Seg.; 2-0 aos 75 min.; 3-0 aos 90+4 min.

Entrar a perder!

Ainda não tinham passado trinta segundos de jogo e já o Forjães centrava a bola pela segunda vez. O Taipas chegou ao golo no primeiro ataque depois de uma saída de bola desastrada e azarada da equipa forjanense. Assim, se a missão era considerada difícil, desta forma ficou quase impossível. Contudo, o Forjães conseguiu equilibrar o jogo a meio campo e a espaços dominou-o praticando um futebol apoiado e tendo sempre a intenção de organizar e construir bem os seus ataques. Na defesa passou por um ou outro calafrio ao longo do jogo, na maioria das situações por mérito do adversário. No ataque procurou chegar junto da baliza adversária com perigo, mas foi sempre uma

equipa pouco incisiva e muito inoperante neste sector. À entrada para o último quarto de hora o Taipas matou o jogo, num lance em que a defesa forjanense ficou à espera de um possível fora de jogo, não assinalado. O terceiro golo surgiu já no último minuto da compensação e tornou o resultado muito pesado.

Ainda assim são de destacar algumas melhorias nos aspectos de jogo e no posicionamento em campo da equipa do Forjães, que só no ataque foi muito inferior ao adversário. A vitória do Taipas foi justa mas exagerada nos números.

Divisão de Honra 15ª Jornada (18/01/09)

Forjães 0 – Pica 0
Estádio Horácio Queirós – Forjães

FSC: 1- Nuno; 2- Lisboa (Marco aos 83min.); 3- Carlos; 4- Edgar; 5- Texa (C.); 6- Roberto (Filipe aos 60min.); 7- Alex; 8- Kevin; 9- Coentrão (Nuno aos 68 min.); 10- Sampaio; 11- Miguel;
Treinador: Fernando Rego
Não Utilizados: Rafa, Flávio e João Pedro.

Sonho caiu por terra! Ou talvez não?

Este era o jogo considerado por muitos como o do arranque para a tão desejada manutenção e a não conquista dos três pontos fez esmorecer aqueles que ainda acreditam ser possível atingir esse objectivo.

Nesta partida, comparativamente aos jogos anteriores, o Forjães apresentou uma defesa muito mais sólida e um meio campo capaz de discutir e pensar o jogo, mas no ataque continuou a evidenciar muitas dificuldades, não só ao nível do último passe mas também na sincronização entre os seus dianteiros. Em relação ao jogo é justo referir que o Pica (Fafe) foi sempre um adversário muito difícil, porque é uma equipa aguerrida, organizada e com rotina nas suas movimentações e transições, e porque lutou pelos três pontos até à exaustão, não permitindo que o Forjães desfizesse o nulo inicial.

O momento do jogo aconteceu ao minuto 75, quando depois de uma jogada rápida e bem delineada, Nuno e Miguel apareceram junto da baliza do Pica com apenas um defesa na ilharga, mas nem um nem outro foi capaz de fazer aquilo que visto de fora seria o mais fácil, chegar ao golo. Sem dúvida que este lance poderia ter dado os três pontos ao Forjães, no entanto o empate pareceu-me um resultado justo.

Taça AF Braga 1/8 de Final (25/01/09)

Forjães 3 – Longos 0 (após prolongamento)
Estádio Horácio Queirós – Forjães

FSC: 1- Rafa; 2- Lisboa; 3- Carlos; 4- Edgar; 5- Texa (C.) (Emanuel aos 65min.); 6- Flávio; 7- Alex (Nuno aos 75 min.); 8- Kevin (Miguel aos 65min.); 9- Coentrão; 10- Sampaio; 11- Filipe;
Treinador: Fernando Rego
Não Utilizados: Nuno, Roberto, Marco e João Carlos.
Golos: 1-0 Filipe aos 92 min.
2-0 Miguel aos 97 min.
3-0 Filipe aos 110 min.

Só no prolongamento!

Foram precisos mais de 90 minutos para o Forjães furar a rede do Longos, equipa do concelho de Guimarães, que milita na 1ª divisão. De facto, só no prolongamento os homens do Forjães conseguiram fazer aquilo que inúmeras vezes desperdiçaram no tempo regulamentar, particularmente na segunda parte do desafio. Depois de uma primeira parte dominadora, embora atabalhoada, o Forjães fez uma segunda metade de domínio quase total, criando e falhando, neste período, diversas situações de golo. O prolongamento iniciou-se com o golo dos forjanenses, e a partir daqui foram três mas poderiam ter sido meia dúzia, situação reveladora da falta de confiança e ansiedade que a equipa apresenta fruto da má classificação que ocupa no campeonato.

O Forjães seguiu para os quartos de final da competição.

Troféu disciplina – Seniores AFB

O Forjães continua a ser das equipas mais disciplinadas neste campeonato, e para já ocupa um lugar no pódio do troféu disciplina.

1- Sta.Eulália Vizela	34
2- GD Porto D'Ave	35
3- Forjães Sport Club	37
4- GDU Torcatense	37
5- Acad FC Martim	38

XXI Campeonato de Veteranos do Alto Minho

O Forjães continua a sua participação no Campeonato de Veteranos do Alto Minho. Para já foi eliminado na Taça, e no campeonato, depois de três derrotas consecutivas nos últimos jogos, segue na quarta posição a dez pontos do líder Vianense.

Resultados

Campeonato
Forjães 3 – Fragoso 2
Neves 3 – Forjães 3

continua na página seguinte

Classificação AFB		Total						
Divisão Honra 08/09		Pts	J	V	E	D	GM	GS
1	Famalicão	31	14	10	1	3	25	6
2	Martim	30	15	9	3	3	24	14
3	Caç. Taipas	29	15	9	2	4	26	18
4	Santa Maria FC	24	14	6	6	2	33	20
5	Águias da Graça	24	15	7	3	5	23	18
6	Santa Eulália	24	14	7	3	4	20	16
7	U. Torcatense	23	14	7	2	5	20	11
8	Arões	23	14	7	2	5	19	15
9	Esposende	20	15	6	2	7	22	21
10	Porto D'Ave	18	14	5	3	6	15	13
11	Ronfe	18	14	5	3	6	20	21
12	Pica	16	14	4	4	6	16	20
13	Pico Regalados *	12	12	2	6	4	11	16
14	Lage	12	15	3	3	9	10	33
15	Forjães	8	15	2	2	11	7	33
16	Alegrienses	6	14	1	3	10	9	25

* Pico de Regalados desistiu

Contudo, a situação na tabela classificativa é muito preocupante e a massa associativa parece já não acreditar que ainda é possível dar a volta à situação, o que tem sido notório na cada vez menor afluência de público aos jogos. Desde a total reconstrução do plantel o Forjães perdeu em Stª Maria e nas Taipas, dois dos mais fortes adversários, empatou em casa com o Pica e eliminou o Longos da Taça AFB. Nesta altura, o Forjães tem apenas 8 pontos conquistados e encontra-se na cauda da tabela classificativa no final da primeira volta. Assim, a missão manutenção parece impossível, mas Rego e os seus atletas certamente que irão dar o máximo para dignificar o clube, sendo de destacar que numa recente entrevista à imprensa local, o técnico foi peremptório e reiterou a mesma confiança com que chegou, afirmando que ele e o seu grupo acreditam piamente na permanência do clube nesta competitiva divisão de Honra.

Relativamente ao grupo, podemos afirmar que a chegada destes novos elementos trouxe melhorias significativas a todos os níveis, sem dúvida, que os atletas agora integrados têm mais qualidade que aqueles que saíram. Mas, em futebol uma equipa leva tempo a construir, algo que não se

Divisão de Honra 13ª Jornada (04/01/09)

Santa Maria 4 – Forjães 0
Relvado da Devesa – Galegos Stª Maria

FSC: 1-Rafa; 2- Carlos; 3- Roberto (Miguel aos 53 min.); 4- Paulo; 5- Emanuel; 6- Lisboa (Flávio aos 75 min.); 7- Texa (C.); 8- Kevin; 9- Marco (Coentrão aos 53 min.); 10- Sampaio; 11- Nuno;
Treinador: Fernando Rego
Não Utilizados: João Carlos; Chico Moura; João Pedro e Edgar
Golos: 1-0 (33 m) 2-0 (50 m) 3-0 (68 m) 4-0 (81 m)

“Tarde infeliz do g.r. Rafa”

Só acontece a quem lá está e desta vez aconteceu uma má tarde ao humilde guarda-redes do Forjães, Rafa, que teve uma tarde para esquecer, pois foi mal batido no primeiro, segundo e quarto golos do Stª Maria. Vista de fora, a estratégia de Fernando Rego passava por desgastar o adversário na primeira parte, e no mínimo chegar com o nulo ao intervalo, para depois, ao longo da segunda metade, dotar o ataque da mais valia técnica de Miguel e de Tó Coentrão. Neste primeiro período do jogo Texa (15 min.) e Marco (39 min.)

PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º Agradecida; aparelho para detectar = 2º “cortiça” em italiano = 3º preposição; cérebro; partido socialista = 4º “leite” em italiano; reza; fluido aeriforme = 5º continente; margem = 6º bondade = 7º tombar; primeira claridade da manhã = 8º raiva; membro empenado das aves; sapo amazónico = 9º aqui; nome feminino = 10º atmosfera = 11º elegante animal africano = 11º fruto silvestre; lugar aprazível =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º instrumento de pentecoste; pássaro conirrosto, espécie de verdelho = 2º artefacto usado para esconder o rosto = 3º campeão; plantas cujas folhas são medicinais; rio italiano = 4º som explosivo; prefixo que designa “ar”; habitação = 5º benefício resultante de câmbio; lição = 6º planta saxifragácea = 7º espécie de rã; imbecil = 8º marco das portas; vazia; mau cheiro = 9º luto; fêmea do grilo; carta = 10º promessa verbal = 11º mulher de origem soviética; aragens =

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França - Janeiro de 2009

Mesa Nua



Armando Couto Pereira

Vi essa mesa nua,
Com uma carcaça de pão,
Desmiolada e envelhecida,
Já carcomida pela solidão,
Ou por uma ilusão tua!...
Vi-te menininha linda
De trancinhas negras
Como a cor dos teus olhos
A fazer os rapazes pecar!...
Agora mulher madura
Ainda cheia de ilusão,
Vejo que ainda sonhas
E não te envergonhas
Desse amar com ternura,
Pela busca do teu pão!...

Vai, alma que choras, vai ao Salvador.
Nas mais tristes horas diz-lhe a tua dor;
Diz tua amargura, confessa teus ais;
Que nela há ternura. E não chores mais.

Se não podes tanto com o peso da cruz,
Derrama teu pranto aos pés de Jesus:
Asilo em seu seio concede aos mortais.
Oh! Vai sem receio e não chores mais.

Por Torres Jacques Cavaillon - França

CULINÁRIA

Maria Mota e Olímpia Pinheiro

Manga marinada



Ingredientes

4 mangas médias
150g de presunto em fatias
Pistácios para decorar.

Preparação

Descasque as mangas e corte a sua polpa em gomos, no sentido do comprimento. Distribua por um prato de servir. Corte as fatias de presunto no mesmo sentido, se forem muito largas. Deste modo, será mais fácil enrolá-las. Descasque os pistácios e migue-os para cima das tiras de manga. Enfeite com segurelha ou folhinhas de hortelã. Sirva fresco.

Rolos com molho de limão

Ingredientes

1kg de filetes de peixe
2 limões
8 fatias de fiambre
Margarina
Sal, pimenta
Molho: 1 copo de caldo de peixe
2 gemas, pimenta
1 c. (de sopa) de maisena
Estragão
Tomate para salada.



Preparação

Lave e tempere o peixe com sumo de limão, sal e pimenta. Enrole as fatias de fiambre em canudinhos. Deposite dois rolos em cada filete e enrole. Se for necessário prenda com a ajuda de palitos. Unte um prato de pirex com margarina e deposite os quatro rolos de peixe. Cubra com papel de alumínio e leve ao lume a cozer a vapor. Confeccione o molho, colocando o caldo de peixe e a raspa de limão num tacho. Deixe ferver, em seguida diminua a chama e aguarde cinco minutos. Esprema um limão em sumo e dilua a maisena. Acrescente ao preparado que tem ao lume e mexa até engrossar. Junte as gemas, sempre a mexer. Rectifique de temperos. Deite os filetes num prato, corte-os às fatias e regue com o molho. Enfeite com rodela de limão e de tomate.

Taça exótica

Ingredientes

1 pacote de natas
4 kiwis
2 claras
Ananás em calda
4 c. (de sopa) de açúcar
3 mangas



Preparação

Descasque todas as mangas, os kiwis e corte-os em pedaços, assim como o ananás. Bata as natas, que devem estar bem frias, com duas colheres de açúcar.

Quando conseguir o chantilly, junte cerca de uma manga, vários pedaços de ananás e triture bem. Deposite este creme no fundo de quatro taças individuais. Por cima do creme, distribua bocados das três frutas, reservando ainda uma pequena parte. Leve ao frigorífico. Entretanto bata as claras em castelo e quando estiver quase firme, acrescente o restante açúcar e bata em glacé. Retire as taças do frio e preencha o espaço que têm com montinhos de glacé. Aqueça o forno e leve as taças apenas o tempo suficiente para dourar as claras em merengue. Retire e enfeite com a restante fruta. Sirva fresco.

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE

continuação da pág. anterior

Forjães 2 – Stª Marta 1
Valenciano 1 – Forjães 5
Forjães 4 – Vila Franca 1
Antas 2 – Forjães 2
Forjães 3 – Campo 0
Lanheses 0 – Forjães 1
Vianense 5 – Forjães 1

Forjães 2 – Darquense 4
Cerveira 5 – Forjães 2

Taça
Neves 3 – Forjães 4
Forjães 1 – Campo 2 (eliminado)

Camadas Jovens

Juniiores

Forjães 2 – Apúlia 1
Operário 5 – Forjães 0
Forjães 1 – Granja 1
MARCA 1 – Forjães 2

Juvenis

Pousa 5 – Forjães 0
Forjães 0 – Fintas 1
Apúlia 1 – Forjães 0
Forjães 0 – Aveleda 1

Juniiores 2ª Divisão AFB		Juvenis 2ª Divisão	
Série A	Pts	Série A - Classificação	Pts
Águias de Alvelos	31	1 Santa Maria FC	36
Arnos Sant. Maria	31	2 GFC Pousa	27
CD Celeirós	30	3 Os Ronaldinhos	27
Catel Cunha	26	4 Os Ceramistas	24
Operário FC	26	5 Apúlia	24
Meães	18	6 Fintas	22
Granja FC	17	7 Brufense	21
Realense	16	8 Antas FC	18
Antas FC	13	9 Várzea	13
Forjães	13	10 Forjães	9
M.A.R.C.A.	6	11 Aveleda	9
Bastuço S.João	5	12 A.C.D.R. Oleiros	7
Vila Chã	5	13 Cabanelas	3
Apúlia	3	14 FC Tadim	1

Campeonatos Concelhios de Esposende

O Forjães tem vindo a participar nos Campeonatos concelhios com uma equipa em cada escalão e, independentemente dos resultados, continua a ser representado com muito brio e dignidade pelos jovens atletas, superiormente orientados pelo professor Pedro Costa, que vai sendo ajudado pelo Ricardo Santos.

Pré-Escolas

Forjães SC 2 - Esposende “A” 1
Forjães 2 – Marinhas 2
Antas 3 – Forjães 7
Forjães 2 – Fintas 1

Escolas

CF Fão/Galácticos 9 x Forjães 0
Forjães 3 - Antas 3
Forjães 5 – Fonte Boa 4

Infantis

Forjães 2 - Gandra 5
Galácticos de Fão 4 – Forjães 3
Forjães 3 – Fintas 3

Cantar das Janeiras

Ao longo deste mês de Janeiro o Forjães Sport Clube procedeu ao já habitual cantar das Janeiras pelas portas, tendo em vista a angariação de fundos. A Direção agradece a todos os amigos deste que clube, que com eles colaboraram em mais uma iniciativa de apoio.

Av. de S. Romão, 10 - 4935 Neiva - Viana do Castelo - Tel. 258 871 466 - Fax: 258 371 420

Av. Marcelino Queirós, 130/140 Estrada E - loja 14 - 4740 Forjães - Esposende - Tel.: 253 876 074/Tlm.: 965 166 956

Festa de Natal da ACARF



Votos de Boas Festas

O Forjanense e a ACARF agradecem, reconhecidamente, os votos de Boas Festas formulado, aproveitando para, por este meio retribuir os desejos. Correspondência recebida:

-Câmara Municipal de Esposende, nomeadamente:

- Sr. Presidente João Cepa
- Sr. Vice-Presidente Dr. Jorge Alves Cardoso
- Sr.ª Vereadora Dr.ª Maria Emília Vilarinho
- Sr. Vereador Dr. António da Silva Garrido

-Serviço de Acção Social e do Serviço Sócio-Educativo

-Jardim de Infância de Forjães

-Agrupamento 1296 Santa Marinha de Forjães

-Sr. António Torres Jacques

-BarcelPapel

-EspoAuto - Comércio de Automóveis

-Vidroantás - Comércio de vidros, Lda

-Enor- Grupo ascensores

-Banco Santander Totta

-Banco BPI 1

-Santa Casa da Misericórdia de Fão

-Saniluz

-Santa Casa da Misericórdia de Esposende

-Centro Social da Juventude de Belinho

-Escola Profissional de Esposende

-Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende

- Federação Nacional das Associações Juvenis

- Areal Editores

- Escola Secundária Henrique Medina

- Junta de Freguesia de Forjães

- TSR

- Espotaças

- ACICE

- Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Local de Neiva



RÂGUEBI

ESTÁS INTERESSADO (A)?

Informa-te na ACARF

Tel: 253 872 385
Email: info@acarf.pt

Visite esposendeonline.com



O melhor jornal de Esposende



esposendeonline

www.esposendeonline.com

AGROZENDE

FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, L.DA

PUB

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização



Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.

Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.



Poderá aceder à nossa empresa através de:

Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Mail: agrozende@vizzavi.pt
Rua da Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende



PUB

GALIMONTA
Casas de Madeira



A NATUREZA ACOMPANHA-O...

Contactos: 982 145 919 / 912 588 556 / 961385 531 E-mail: geral@galimonta.com

www.galimonta.com